



Release de Resultados do 4T13 e de 2013

## COPASA anuncia Receita Líquida de Água e Esgoto de R\$ 3,0 bilhões e Lucro Líquido de R\$ 419,8 milhões em 2013

### Missão

*Prover soluções em abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos, gerando valor para os clientes, acionistas, colaboradores e sociedade de forma sustentável.*

### Visão 2017

*Ser referência em gestão empresarial no mercado nacional de saneamento com o maior índice de atendimento na área de atuação.*

### Visão 2030

*Ser uma empresa global e de referência no setor de saneamento.*

**Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2014** - A COPASA MG - Companhia de Saneamento de Minas Gerais - (BM&FBOVESPA: CSMG3), anuncia hoje o seu resultado do exercício de 2013 e do quarto trimestre de 2013 (4T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em Reais (R\$) e as comparações estão relacionadas com o exercício de 2012 e o quarto trimestre de 2012 (4T12). As demonstrações financeiras foram elaboradas em convergência com as normas da *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e se referem à Controladora.

As tabelas com os resultados estão disponíveis para download no site [www.copasa.com.br/ri](http://www.copasa.com.br/ri).

### HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Receita operacional líquida de água de 2013: **R\$ 3,01 bilhões**.
- Receita líquida de água e esgoto do 4T13: **R\$ 780,4 milhões**.
- EBITDA ajustado\* de 2013: **R\$ 1,14 bilhão, com margem de 36,3%**.
- EBITDA ajustado do 4T13: **R\$ 294,1 milhões com margem de 35,2%**.
- Lucro líquido de 2013 foi de **R\$ 419,8 milhões**.
- Lucro líquido do 4T13 foi de **R\$ 101,4 milhões**.
- Investimentos no ano: **R\$ 909 milhões**.
- Juros sobre o Capital Próprio (JCP) distribuídos em 2013: **R\$ 139,6 milhões** ou **R\$ 1,17** por ação.
- Juros sobre o Capital Próprio (JCP) distribuídos no 4T13: **R\$ 34,1 milhões** ou **R\$ 0,2856** por ação por ação.

\* A definição do EBITDA e do EBITDA Ajustado consta da página 10 deste Release.



## FATOS RELEVANTES

### Reestruturação da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE-MG

Em 30 de julho de 2013 foi sancionada pelo Governador do Estado de Minas Gerais a Lei 20.822 referente à alteração na Taxa de Fiscalização da ARSAE MG e à criação e à extinção de cargos no âmbito da ARSAE-MG.

Quanto à taxa de fiscalização anual sobre os serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, o fator relativo ao custo da fiscalização dos serviços foi reajustado, sendo que o valor total pago pela COPASA MG, que era de R\$ 3,0 milhões em 2013, passou para R\$ 24,3 milhões em 2014.

Já em relação à reestruturação do quadro de pessoal, em 27 de novembro foi divulgado edital de concurso público para o preenchimento das vagas, que em função da referida Lei foram alteradas de 38 para 116.

### Remuneração aos Acionistas

A distribuição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) para o ano de 2013, conforme Reunião do Conselho de Administração (RCA) realizada em 18 de março de 2013, foi mantida em 35% do lucro líquido do exercício, percentual esse acima do mínimo obrigatório. As distribuições foram realizadas trimestralmente, sendo que os pagamentos das distribuições dos três primeiros trimestres de 2013 foram realizados em até 60 dias após a referida aprovação.

Adicionalmente, na RCA realizada em 29 de janeiro de 2014 foi deliberado pela distribuição de R\$ 34,1 milhões (R\$ 0,2856 por ação) referentes ao 4T13. Terão direito ao crédito do JCP os acionistas posicionados em 03 de fevereiro de 2014, sendo que a data de pagamento será definida na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2013.

A seguir quadro com as distribuições referentes ao exercício de 2013:

Referência	Data da RCA	Data do Crédito	Valor bruto (R\$ milhões)	Valor bruto por ação (R\$)	Data do pagamento
1T13	18/03/2013	21/03/2013	38,1	0,3189	17/05/2013
2T13	24/06/2013	25/06/2013	36,4	0,3049	23/08/2013
3T13	20/09/2013	24/09/2013	31,1	0,2603	19/11/2013
4T13	29/01/2014	03/02/2014	34,1	0,2856	*
<b>Acumulado 2013</b>			<b>139,6</b>	<b>1,1697</b>	

\*A data de pagamento será definida na AGO que deliberar sobre as Demonstrações Financeiras de 2013.

Para 2014 e exercícios subsequentes, conforme definido na Política de Dividendos, caberá ao CA a definição quanto ao percentual a ser distribuído, após a avaliação dos resultados da Companhia, suas perspectivas de investimento, expectativa de reajuste tarifário, bem como as condições macroeconômicas do país. Tal definição ocorre até o encerramento do primeiro trimestre de cada um dos exercícios, sendo que o percentual a ser proposto será de no máximo 50% do lucro líquido anual e sua distribuição se dará trimestralmente.



### Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE

Em 2014, a COPASA MG permaneceu, pelo quarto ano consecutivo, na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBOVESPA. Esse Índice reflete o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com os melhores desempenhos em todas as dimensões que medem a sustentabilidade empresarial.

### Parceria Público-Privada - PPP

O Conselho de Administração (CA) da Companhia, em reunião realizada no dia 22 de novembro de 2013, homologou o processo de licitação referente à Parceria Público-Privada (PPP) do Sistema Produtor Rio Manso, que teve como vencedora a empresa Odebrecht Ambiental S/A.

A parceria tem como objetivo a ampliação da capacidade produtiva do referido Sistema em 45%, sendo que a vencedora ficará responsável pela execução das obras de ampliação do Sistema Rio Manso e pela prestação dos serviços consistentes na operação e manutenção eletromecânica, automação e instrumentação das unidades de adução definidas nesta contratação, bem como pela manutenção civil e hidráulica, conservação de áreas verdes, limpeza, asseio e conservação predial, e vigilância e segurança patrimonial. O contrato tem prazo de 15 anos, sendo dois anos para a execução das obras e 13 anos para a operação, e um valor total de R\$ 694 milhões, sendo que R\$ 501 milhões correspondem ao valor da obra.

### Dados Operacionais

#### ➤ Área de atuação da Controladora

**Assinatura de concessões:** em 2013 foram assinadas as concessões para prestação dos serviços de Esgotamento sanitário nos municípios de Itapeva, Nova Módica e Nova Resende, com população urbana conjunta de aproximadamente 16 mil habitantes.

**Início de operação:** em 2013 foram iniciadas a operação dos serviços nos seguintes municípios:

- **Esgotamento sanitário:** São Gonçalo do Abaeté, Capim Branco, Icaraí de Minas, Jaboticatubas, Sabará, Itapeva, Ibiaí, Riacho dos Machados, Passabém, Centralina e Pirapetinga com população urbana conjunta de aproximadamente 184 mil habitantes.
- **Abastecimento de água:** Passabém, Santana do Deserto e Santo Antônio do Aventureiro, com população urbana conjunta de aproximadamente cinco mil habitantes.

#### ➤ Área de atuação da Copanor

**Assinatura de concessões:** em 2013 foi assinada a concessão para prestação dos serviços de esgotamento sanitário nos municípios de Rio do Prado e São José do Divino, com população conjunta aproximada de 5 mil habitantes; e de abastecimento de água e esgoto no município de Padre Carvalho, com população urbana de aproximadamente 3,5 mil habitantes.

**Início de operação:** em 2013 foram iniciadas a operação dos serviços nos seguintes municípios:

- **Esgotamento sanitário:** Angelândia, São José do Divino, Aricanduva, Felisburgo, Nova Belém, Santa Cruz de Salinas, Veredinha, Catuji, Novo Oriente de Minas, Pavão, Rio do



## Release de Resultados do 4T13 e de 2013

Prado e José Gonçalves de Minas, com população urbana conjunta de aproximadamente 35 mil habitantes.

- **Abastecimento de água:** Padre Carvalho e Novorizonte, com população urbana conjunta de aproximadamente 5 mil habitantes.

Com isso, no encerramento do ano de 2013, 75,2% da receita da Controladora advinha de contratos cujo vencimento se dará a partir de 2030.

Concessões e operações	Total	COPASA	COPANOR
Nº de Municípios - Concessão água <sup>1</sup>	626	580	46
Nº de Municípios - Concessão esgoto <sup>1</sup>	283	237	46
Nº de Municípios - Operação água <sup>2</sup>	617	572	45 <sup>3</sup>
Nº de Municípios - Operação esgoto <sup>2</sup>	223	194	29 <sup>3</sup>

1 - Total de municípios onde a empresa detém concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

2 - Total de municípios onde a empresa opera concessão: sedes, vilas, povoados ou outros.

3 - Os municípios que ainda não entraram em operação estão em obras e estágio final de Investimento.

Como resultado dessa expansão, o número de economias de água e esgoto apresentou elevação de 3,5% e 5,9% nos últimos 12 meses. Já o volume faturado apresentou elevação de 2,6% e 4,3%, para água e esgoto respectivamente.

Vale ressaltar que nos últimos 12 meses houve a mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, de 50% para 90% da tarifa de água, em função do início de operação das Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) em cinco municípios, a saber: Joáima (04/2013); Santa Rita do Sapucaí, Salinas e Funilândia (06/2013); e Conceição do Mato Dentro (10/2013).

Abaixo quadro com os principais dados operacionais:

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	2013	2012	Var (%)
Ligações - Água (un.)	3.915.098	3.779.192	3,6%
Ligações - Esgoto (un.)	2.404.141	2.258.604	6,4%
Economias - Água (un.)	4.731.449	4.571.955	3,5%
Economias - Esgoto (un.)	3.065.071	2.893.771	5,9%
Volume Faturado - Água (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	684.359	667.325	2,55%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	446.754	428.220	4,33%
Volume Produzido - Água (1.000 m <sup>3</sup> /ano)	973.885	948.816	2,6%
Extensão de Rede - Água (km)	46.620	44.864	3,9%
Extensão de Rede - Esgoto (km)	22.138	20.093	10,2%
Número de Empregados (un.) <sup>1</sup>	11.865	11.611	2,2%
População Atendida - Água (mil habitantes)	14.550	14.066	3,4%
População Atendida - Esgoto (mil habitantes)	9.328	8.785	6,2%

1) Não inclui as localidades operadas pela COPANOR.

Discriminação dos dados da Controladora e da Copanor	4T13	4T12	Var (%)
Volume Faturado - Água (1.000 m <sup>3</sup> /trimestre)	176.053	173.404	1,5%
Volume Faturado - Esgoto (1.000 m <sup>3</sup> /trimestre)	115.429	111.475	3,5%
Volume Produzido - Água (1.000 m <sup>3</sup> /trimestre)	246.313	246.829	-0,2%



## Desempenho Trimestral e Anual

### Receitas

A receita operacional líquida de água e esgoto da controladora foi de R\$ 3,01 bilhões, representando um crescimento de 8,6% sobre os R\$ 2,77 bilhões registrados em 2012. Essa elevação é resultado, principalmente, de:

- aumento do volume faturado de água da Controladora em 2,4% e de esgoto em 3,8% resultantes da elevação do número de economias;
- reajuste tarifário médio de 5,25% em 2013; e
- mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em cinco municípios, conforme descrito na página 4 desse Release.

No 4T13, a receita líquida da Controladora proveniente dos serviços de água foi de R\$ 515,4 milhões e dos serviços de esgoto foi de R\$ 265,0 milhões, totalizando R\$ 780,4 milhões.

Abaixo quadro comparativo da receita operacional líquida de água e esgoto:

Receita líquida de água e esgoto (R\$ mil)	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
Receita líquida de água	515.416	489.660	5,3%	1.980.672	1.858.366	6,6%
Receita líquida de esgoto	264.966	253.861	4,4%	1.027.064	909.999	12,9%
<b>Receita líquida de água e esgoto</b>	<b>780.382</b>	<b>743.521</b>	<b>5,0%</b>	<b>3.007.736</b>	<b>2.768.365</b>	<b>8,6%</b>

Já a receita de construção líquida de 2013 aumentou em 9,5% em relação ao ano de 2012, conforme quadro abaixo:

Receita (custo) de construção (R\$ mil)	2013	2012	Var (%)
Receita de construção	707.082	660.725	7,0%
Custo de construção	(690.573)	(645.645)	7,0%
<b>Receita de construção líquida</b>	<b>16.509</b>	<b>15.080</b>	<b>9,5%</b>



## Custos e Despesas

## Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas

Os Custos dos Serviços Prestados, Despesas Comerciais e Administrativas atingiram R\$ 607,8 milhões no 4T13, ante R\$ 544,0 milhões no 4T12 (+11,7%). No ano de 2013, a elevação, em relação a 2012, foi de 13,6%, conforme quadro abaixo:

Custos e Despesas (R\$ mil)	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais + Administrativas</b>	<b>607.800</b>	<b>544.011</b>	<b>11,7%</b>	<b>2.286.482</b>	<b>2.012.471</b>	<b>13,6%</b>
Pessoal	267.503	242.020	10,5%	1.011.363	904.002	11,9%
Depreciações e amortizações	112.566	98.580	14,2%	428.034	377.342	13,4%
Energia elétrica	57.483	66.256	-13,2%	220.560	241.057	-8,5%
Serviços de terceiros	105.422	83.241	26,6%	394.460	295.892	33,3%
Material	29.644	26.968	9,9%	118.939	105.436	12,8%
Custos operacionais diversos	16.737	16.022	4,5%	51.565	43.284	19,1%
Repasse tarifário a municípios	18.252	18.782	-2,8%	71.933	68.120	5,6%
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	23.557	13.845	70,1%	73.672	67.019	9,9%
Créditos tributários	(23.364)	(21.704)	7,6%	(84.044)	(89.681)	-6,3%
<b>Custos dos Serviços Prestados + Despesas Comerciais e Administrativas (sem depreciações/amortizações)</b>	<b>495.234</b>	<b>445.431</b>	<b>11,2%</b>	<b>1.858.448</b>	<b>1.635.129</b>	<b>13,7%</b>

**Pessoal**

O aumento nos custos de Pessoal em 2013, comparativamente a 2012, deve-se, principalmente a:

- reflexos do Acordo Coletivo da categoria, cuja data base é 1º de maio;
- aumento do número de empregados da Controladora em 254 empregados nos últimos 12 meses (+ 2,2%), em função, principalmente, da entrada em operação de novos sistemas; e
- gastos com o Programa de Desligamento Voluntário de Empregado Aposentado e/ou em condições de se Aposentar (PDV), no montante de R\$ 26,8 milhões em 2013, contra R\$ 8,7 milhões em 2012. Em 2013, os gastos com esse Programa representaram 2,6% do total dos gastos com Pessoal (1,0% em 2012).

Na comparação do 4T13 com o 4T12 os gastos com Pessoal foram de R\$ 267,5 milhões, 10,5% superior ao registrado no 4T12.

**Depreciações e Amortizações**

No 4T13, as depreciações e amortizações aumentaram em 14,2% em relação ao 4T12, devido ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras, ou seja, foram incorporados à base de ativos da Companhia. Tal fato, também explica o incremento de 13,4% observado na comparação anual.



### **Energia Elétrica**

A despesa de energia no 4T13 comparativamente ao 4T12 apresentou redução de 13,2% (R\$ 8,8 milhões), devido especialmente, à queda da tarifa de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20%, em função da medida Provisória 579/2012, parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual da concessionária de energia elétrica ocorrido em abril de 2013. Tal fato também explica a queda de 8,5% na comparação anual.

### **Serviços de Terceiros**

A elevação de 26,6% na comparação do 4T13 com o 4T12 e de 33,3% na comparação anual, ocorreu em função, principalmente, de:

- elevação dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas decorre, principalmente, de novos contratos com preços unitários mais altos, tendo em vista que o aquecimento da demanda no setor de construção civil tem impactado os preços da mão de obra dos serviços. Esses gastos foram influenciados também por novos contratos de prestação de serviços decorrentes da expansão da Companhia; e
- elevação dos gastos com publicidade e propaganda.

### **Materiais**

A elevação de 9,9% no 4T13, comparativamente ao 4T12, deveu-se, principalmente, ao aumento dos gastos com combustíveis/lubrificantes e com materiais de conservação e manutenção de sistemas, refletindo a elevação dos preços desses produtos e o aumento de seu consumo, em função da expansão da Companhia.

Já na comparação anual, a elevação de 12,8% pode ser explicada pelos fatores descritos acima, assim como pelo incremento nos gastos com materiais de tratamento.

### **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - PDD**

A elevação de 70,2% no 4T13, comparativamente ao 4T12, deveu-se ao provisionamento adicional de R\$ 6,2 milhões de faturas de contas centralizadoras que até então não estavam sendo incorporadas aos valores provisionados.

### **Créditos tributários**

Na comparação anual a queda de 6,3% nos créditos tributários ocorreu em função da redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos referidos créditos.



## Outras Receitas/Despesas Operacionais

Outras receitas (despesas) operacionais (R\$ mil)	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
<b>Outras receitas operacionais</b>						
Receita de serviços técnicos	630	2.850		1.673	5.289	
Reversão de provisão não dedutível	24.548	9.627		33.057	57.677	
Recuperação de contas baixadas	15.692	10.208		66.193	35.732	
Outras receitas	1.303	9.813		7.804	23.632	
<b>Total das outras receitas operacionais</b>	<b>42.173</b>	<b>32.498</b>	<b>29,8%</b>	<b>108.727</b>	<b>122.330</b>	<b>-11,1%</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>						
Perdas eventuais ou extraordinárias	(20.292)	(27.702)		(53.653)	(70.400)	
Outras despesas	(7.493)	(6.430)		(28.063)	(20.273)	
<b>Total das outras despesas operacionais</b>	<b>(27.784)</b>	<b>(34.132)</b>	<b>-18,6%</b>	<b>(81.716)</b>	<b>(90.673)</b>	<b>-9,9%</b>
<b>Total das outras receitas (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>14.388</b>	<b>(1.634)</b>	<b>n.m</b>	<b>27.011</b>	<b>31.657</b>	<b>-14,7%</b>

**Outras Receitas (despesas) Operacionais: comparação trimestral**

**Outras Receitas Operacionais:** a elevação de 29,8% no 4T13, comparativamente ao 4T12, ocorreu em função de:

- aumento na Reversão de provisão não dedutível referente à baixa de processos judiciais e de impostos no valor de R\$ 19,7 milhões; e
- aumento na Recuperação de contas baixadas em função de negociação de pagamentos e parcelamentos provisionados.

Por outro lado, no 4T12, foi registrado como “Outras Receitas”, o montante de R\$ 7,2 milhões, referentes a recursos de incentivos fiscais oriundos do PRODES (Programa de Despoluição de Bacias Hidrográficas), o que não ocorreu em 2013.

**Outras Despesas Operacionais:** a queda nos valores das Outras Despesas Operacionais deveu-se principalmente, à redução dos valores provisionados para processos judiciais.

**Outras Receitas (despesas) Operacionais: comparação anual**

**Outras Receitas Operacionais:** o decréscimo verificado foi devido, principalmente, à receita do PRODES, no valor de R\$ 7,2 milhões verificada em 2012, e não ocorrida em 2013, conforme citado anteriormente. Outro fator que pesou para a redução desse item foi a não recorrência em 2013 da recuperação de créditos tributários referentes a (i) correção monetária de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, compensados em 2012, no valor de R\$ 7,5 milhões, e (ii) compensação complementar de custos do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) de anos anteriores, no valor de R\$ 12,0 milhões.

**Outras Despesas Operacionais:** redução dos valores provisionados para processos judiciais.



### Resultado de Equivalência Patrimonial

A seguir, o resultado de equivalência patrimonial em 2013 comparativamente ao ano de 2012:

Demonstrativo Sintético das Subsidiárias - (R\$/Mil)	Águas Minerais		Copanor		Jaíba		Total	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Receita líquida de vendas e/ou serviços	2.983	2.460	14.625	11.146	971	5.479	18.579	19.085
Outras Receitas operacionais	1.205	3.700	8.843	1.005	63	487	10.112	5.192
Custos e despesas totais	(14.803)	(17.505)	(18.125)	(13.745)	(1.586)	(4.943)	(34.514)	(36.193)
Receitas (Despesas) Financeiras líquidas	(29)	(26)	(1.234)	(1.146)	(27)	20	(1.291)	(1.152)
IR + CSLL	-	-	(64)	-	0	(253)	(64)	(253)
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(10.643)</b>	<b>(11.371)</b>	<b>4.046</b>	<b>(2.740)</b>	<b>(579)</b>	<b>791</b>	<b>(7.177)</b>	<b>(13.320)</b>

### EBITDA\* e EBITDA Ajustado

O EBITDA do 4T13, calculado conforme a Resolução CVM 527/2012, foi de R\$ 298,1 milhões contra R\$ 295,6 milhões no 4T12. Se desconsiderarmos os custos e despesas de construção, o EBITDA ajustado do 4T13 foi de R\$ 294,1 milhões (R\$ 288,3 milhões no 4T12).

Já em 2013, o EBITDA foi de R\$ 1,16 bilhão, contra R\$ 1,14 bilhão em 2012, conforme quadro abaixo:

Cálculo do EBITDA	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>101.368</b>	<b>124.810</b>	<b>-18,8%</b>	<b>419.795</b>	<b>481.723</b>	<b>-12,9%</b>
(+) Tributos sobre o lucro	35.067	39.284	-10,7%	146.363	157.424	-7,0%
(+) Receita financeira líquida	48.061	31.975	50,3%	158.769	122.551	29,6%
(+) Depreciações e amortizações	112.566	98.580	14,2%	428.034	377.342	13,4%
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	999	996	0,3%	3.938	3.993	-1,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>298.061</b>	<b>295.645</b>	<b>0,8%</b>	<b>1.156.899</b>	<b>1.143.033</b>	<b>1,2%</b>
<b>(=) Margem EBITDA</b>	<b>31,0%</b>	<b>30,9%</b>		<b>30,0%</b>	<b>32,0%</b>	
<b>EBITDA ajustado (excluindo-se o resultado de construção)</b>	<b>294.050</b>	<b>288.333</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.140.390</b>	<b>1.127.953</b>	<b>1,1%</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>35,2%</b>	<b>36,8%</b>		<b>36,3%</b>	<b>38,7%</b>	

\*O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, calculada observando a Instrução CVM 527/2013, consistindo no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, receita financeira líquida, depreciações e amortizações e do resultado não operacional das subsidiárias. A margem EBITDA é calculada sobre a receita total (receita líquida de água e esgoto, receita de construção, adicionados das outras receitas operacionais e das receitas das subsidiárias). Já o EBITDA ajustado é calculado desconsiderando-se as receitas/custos de construção. As receitas de construção, embora não apresentem efeito caixa imediato, geram implicações no exercício em que são reconhecidas, tendo em vista que seu resultado faz parte da base de cálculo para o pagamento dos JCPs/dividendos e para a participação dos empregados nos lucros.

**Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido é apresentado conforme quadro abaixo:

R\$ mil	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
<b>Receitas Financeiras</b>						
Variações monetárias e cambiais	4.409	13.157		14.200	51.645	
Juros	248	3.342		9.907	21.696	
Ganho real em aplicações financeiras	7.450	26.881		37.601	58.710	
Capitalização de ativos financeiros/outros	4.037	(13.648)		24.126	2.768	
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>16.145</b>	<b>29.731</b>	<b>-45,7%</b>	<b>85.834</b>	<b>134.819</b>	<b>-36,3%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>						
Variações monetárias e cambiais	(18.680)	(11.031)		(58.036)	(55.603)	
Juros sobre financiamentos	(44.472)	(46.876)		(181.481)	(194.447)	
Diversas	(1.052)	(3.799)		(5.086)	(7.320)	
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(64.204)</b>	<b>(61.706)</b>	<b>4,0%</b>	<b>(244.603)</b>	<b>(257.370)</b>	<b>-5,0%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(48.059)</b>	<b>(31.975)</b>	<b>50,3%</b>	<b>(158.769)</b>	<b>(122.551)</b>	<b>29,6%</b>

**Receitas (despesas) financeiras: comparação trimestral**

**Receitas Financeiras:** a queda nas variações monetárias pode ser explicada pela atualização, no 4T12, de crédito fiscal tributário de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ), o que elevou os valores daquele trimestre. Já a redução observada no item “Juros e Ganho real em aplicações financeiras”, deveu-se ao menor valor disponível em caixa para aplicação em títulos de curto prazo.

**Despesas Financeiras:** quanto às despesas financeiras, note-se que em função da reduzida participação da dívida em moeda estrangeira na dívida total da COPASA MG, o impacto da valorização do dólar e euro frente ao real foi pequeno.

**Receitas (Despesas) Financeiras: comparação anual**

**Receitas Financeiras:** além da redução do caixa para aplicação em títulos de curto prazo e da contabilização da atualização do crédito fiscal tributário citado anteriormente, contribuiu para a redução das receitas financeiras, a contabilização, como “Variações monetárias e cambiais”, em 2012 de R\$ 23,1 milhões referentes à correção monetária dos recursos da 4ª Emissão de debêntures contratados junto ao BNDES.

**Despesas Financeiras:** em 2012 também foi contabilizado no item “Juros sobre financiamentos” o mesmo valor de R\$ 23,1 milhões referentes aos recursos contratados junto ao BNDES (4ª Emissão de debêntures) citados anteriormente.

Assim sendo, verificou-se um resultado financeiro líquido negativo 29,6% superior em 2013 comparativamente a 2012, passando de R\$ 122,6 milhões para R\$ 158,8 milhões.



## Release de Resultados do 4T13 e de 2013

Vale destacar que além das despesas financeiras apropriadas ao resultado de 2013, foram capitalizados ao ativo, juros e encargos no valor de R\$ 58,7 milhões (R\$ 58,5 milhões em 2012), em função de obras financiadas que ainda se encontram em andamento.

### Imposto de Renda - IR e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL

Abaixo quadro com os valores do IR + CSLL nos períodos comparativos:

IR + CSLL (R\$ mil)	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
IR + CSLL corrente	13.122	25.907	-49,4%	138.681	155.999	-11,1%
IR + CSLL diferido	21.945	13.378	64,0%	7.682	1.425	n.m
<b>Total</b>	<b>35.067</b>	<b>39.284</b>	<b>-10,7%</b>	<b>146.363</b>	<b>157.424</b>	<b>-7,0%</b>

### Lucro Líquido

O lucro líquido da controladora apurado em 2013 foi de R\$ 419,8 milhões, representando uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 7,9%. A elevação das receitas de água e esgoto em 8,6%, foram neutralizadas pelo aumento nos custos e despesas em 13,6%, pela redução nas outras receitas operacionais líquidas em 14,7%, assim como pela elevação nas despesas financeiras líquidas em 29,6%.

Lucro Líquido	4T13	4T12	Var (%)	2013	2012	Var (%)
<b>(a) Resultado Operacional</b>	<b>184.497</b>	<b>196.069</b>	<b>-5,9%</b>	<b>724.927</b>	<b>761.698</b>	<b>-4,8%</b>
<b>(b) Resultado Não Operacional</b>	<b>(83.128)</b>	<b>(71.259)</b>	<b>16,7%</b>	<b>(305.130)</b>	<b>(279.975)</b>	<b>9,0%</b>
Resultado financeiro líquido	(48.061)	(31.975)	50,3%	(158.768)	(122.551)	29,6%
Provisão para IR + CSLL	(35.067)	(39.284)	-10,7%	(146.362)	(157.424)	-7,0%
<b>Lucro Líquido (a) + (b)</b>	<b>101.369</b>	<b>124.810</b>	<b>-18,8%</b>	<b>419.795</b>	<b>481.723</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) por Ação</b>	<b>0,85</b>	<b>1,05</b>	<b>-18,9%</b>	<b>3,52</b>	<b>4,04</b>	<b>-12,9%</b>

**Dados de 2012 – Reapresentações**

Conforme Nota Explicativa 3.23 das Demonstrações Financeiras de 2013 alguns valores apresentados quando da divulgação dos resultados de 2012 foram ajustados. As principais mudanças são decorrentes de ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade (IFRS) e nas receitas (despesas) de construção. Abaixo quadro com as principais variações:

	2012		
	Saldos divulgados	ajustes	Saldos reapresentados
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	3.499.941	(70.851)	3.429.090
Custos das vendas e dos serviços prestados	(2.141.160)	63.907	(2.077.253)
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>1.358.781</b>	<b>(6.944)</b>	<b>1.351.837</b>
Despesas operacionais líquidas	(589.094)	(1.045)	(590.139)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>769.687</b>	<b>(7.989)</b>	<b>761.698</b>
Receitas financeiras	134.717	102	134.819
Despesas financeiras	(257.370)	-	(257.370)
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS</b>	<b>(122.653)</b>	<b>102</b>	<b>(122.551)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>647.034</b>	<b>(7.887)</b>	<b>639.147</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(155.999)	-	(155.999)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.107)	2.682	(1.425)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>486.928</b>	<b>(5.205)</b>	<b>481.723</b>

**Investimentos Realizados e Plano de Investimento (CAPEX)**

A seguir quadro com os investimentos realizados em 2013:

Investimentos - (R\$ milhões)	Previsto	Realizado
Água	256,7	321,5
Esgoto	600,7	566,4
Outros	42,6	21,3
<b>Total</b>	<b>900,0</b>	<b>909,2</b>

Com relação aos investimentos nos **Sistemas de Abastecimento de Água**, destacam-se:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH);
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na RMBH;
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Passabém, Fama e Santana do Deserto; e
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água de diversas cidades, cabendo-se destacar: Belo Horizonte, Campos Gerais, Cássia, Cruzília, Contagem, Coromandel, Divinópolis, Esmeraldas, Felixlândia, Itamarandiba, Nova Lima, Prata, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Manso, Santa Vitória, São Gotardo, Taiobeiras e Ubá.

Já em relação aos **Sistemas de Esgotamento Sanitário**, destacam-se as seguintes obras realizadas ao longo de 2013:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte/Contagem, Cataguases, Pedro Leopoldo, Pouso Alegre, Vespasiano e da ETE Arrudas;
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Almenara, Barbacena, Betim (ETE Central) Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Divinópolis, Extrema, Ibirité, Jequitinhonha, Justinópolis em Ribeirão das Neves, Martinho Campos, Monte Azul, Nova Serrana, Raposos, Santa Luzia, Santo Antonio do Monte, Santos Dumont, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso, Teófilo Otoni e Três Corações; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Camanducaia, Carmo do Paranaíba, Capitão Enéas, Carbonita, Coronel Fabriciano, Francisco Dumont, Itacarambi, Lontra, Manga, Serra dos Aimorés, São João da Ponte, Varzelândia e Verdelândia.

Os R\$ 21,3 milhões restantes foram destinados aos programas de desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros.

Para o exercício de 2014, a Companhia planeja investir R\$ 983 milhões, conforme quadro abaixo:

Investimentos (R\$ milhões)	2014
Sistemas de Abastecimento de Água	353,2
Sistemas de Esgotamento Sanitário	610,5
Outros	19,3
<b>Total</b>	<b>983,0</b>



### Endividamento

A seguir, quadro com o saldo devedor da Companhia em 31 de dezembro de 2013 por linha de financiamento:

LINHA DE FINANCIAMENTOS	TAXA FIXA (TAXA ANUAL)	TAXA VARIÁVEL	TÉRMINO CONTRATO	SALDO DEVEDOR EM 31/12/2013
<i>EM MOEDA NACIONAL</i>				
RECURSOS FGTS*	9,24%	TR	16/02/2036	632.126
FINAME	3,51%	-	15/01/2023	77.023
BDMG (SOMMA)	9,03%	IGP-M	27/03/2015	4.079
TESOURO NACIONAL	5,38%	TR	01/01/2014	3.327
BNDES/BNE	1,57%	TJLP	15/05/2025	544.841
BNDES/DEBÊNTURES 1ª EMISSÃO	3,58%	TJLP	15/07/2014	27.091
BNDES/DEBÊNTURES 2ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	03/06/2013	-
BNDES/DEBÊNTURES 3ª EMISSÃO	2,30%	TJLP	15/12/2019	285.510
BNDES/DEBÊNTURES 4ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	278.640
2ª SÉRIE	9,05%	IPCA	15/08/2022	212.071
3ª SÉRIE	1,55%	TJLP	15/07/2022	240.490
CAIXA/DEBÊNTURES 5ª EMISSÃO	9,00%	TR	01/09/2031	289.477
DEBÊNTURES DE MERCADO - 6ª EMISSÃO				
1ª SÉRIE	0,94%	102,5% do CDI	15/02/2017	201.936
2ª SÉRIE	6,0246%	IPCA	15/02/2017	232.322
<i>OUTRAS OBRIGAÇÕES</i>				
LIBERTAS (PREVIDENCIA COMPLEMENTAR)	6,00%	INPC	08/11/2021	116.159
<i>EM MOEDA ESTRANGEIRA</i>				
UNIÃO FEDERAL - BÔNUS**	4,37%	Dólar	30/04/2024	61.658
KfW	2,07%	Euro	20/12/2023	65.674
<b>TOTAL DÍVIDA CURTO + LONGO PRAZO</b>				<b>3.272.425</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>				<b>260.481</b>
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>				<b>3.011.944</b>

\*Recursos FGTS: CEF, Bradesco, Itaú e Unibanco;

\*\* Taxa média (Libor + Spread) de diversos bônus.

Conforme tabela acima, a dívida bruta da COPASA MG totalizou R\$ 3,27 bilhões em 31 de dezembro de 2013, e a dívida líquida, R\$ 3,01 bilhões. O índice dívida líquida/EBITDA ajustado encontra-se em 2,6x. A dívida da COPASA MG é majoritariamente atrelada ao real (R\$). As amortizações anuais da dívida são estáveis e compatíveis com a geração de caixa da Companhia.

Do total da dívida da COPASA MG, 96,1% está atrelada ao real e o restante 3,9% em moeda estrangeira. Com isso, mesmo em períodos de forte valorização do dólar e euro frente ao real o impacto no resultado da Companhia é baixo. Adicionalmente, em relação à dívida em moeda estrangeira não há contratação de operações de hedge, pois a Companhia a considera reduzida e com perfil de longo prazo. Além disso, a COPASA MG mantém caucionado, junto ao Banco do Brasil, um valor em reais (R\$) que será corrigido até 2024, mediante aplicação da média dos preços dos bônus de Cupom Zero do Tesouro dos Estados Unidos da América e que quitará a última



## Release de Resultados do 4T13 e de 2013

parcela a vencer em 2024 (U\$ 25 milhões). O valor dessa caução era de R\$ 40,5 milhões no encerramento do exercício de 2013.

Em 31 de dezembro de 2013, a COPASA MG possuía financiamentos contratados juntos ao BNDES e à CEF no valor de R\$ 486,0 milhões e com o KfW no valor de 79,8 milhões de Euros a serem utilizados no Programa de Investimentos da Companhia e que serão liberados e contabilizados à medida que forem sendo aplicados.

O cupom médio desses empréstimos era de 7,60% a.a., desconsiderando-se a dívida com a Fundação Libertas, em 31 de dezembro de 2013 (7,96% a.a. em 31 de dezembro de 2012), sendo que algumas linhas de financiamentos apresentam, ainda, seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos a saber: Recursos FGTS, Tesouro Nacional e CEF 5ª Emissão (TR); BDMG Somma (IGPM); BNDES 2ª Série da 4ª Emissão e 2ª Série da 6ª Emissão de Debêntures de Mercado (IPCA); União Federal (dólar); e KfW (euro).



<b>DEMONSTRATIVO DE RESULTADO TRIMESTRAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)</b>	<b>4T13</b>	<b>4T12</b>	<b>Var (%)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>			
Serviços de água	515.416	489.660	5,3%
Serviços de esgoto	264.966	253.861	4,4%
<b>RECEITA LÍQUIDA DE AGUA E ESGOTO</b>	<b>780.382</b>	<b>743.521</b>	<b>5,0%</b>
<b>Receita de Construção Líquida*</b>	<b>4.011</b>	<b>7.312</b>	<b>-45,1%</b>
Custos dos serviços vendidos	(427.608)	(403.422)	6,0%
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>356.785</b>	<b>347.411</b>	<b>2,7%</b>
Despesas com vendas	(65.017)	(51.275)	26,8%
Despesas gerais e administrativas	(115.175)	(89.313)	29,0%
Outras receitas operacionais	42.173	32.498	29,8%
Outras despesas operacionais	(27.783)	(34.132)	-18,6%
Participação dos empregados nos lucros	(11.061)	(5.342)	107,1%
Resultado da equivalência patrimonial	4.575	(3.778)	-221,1%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(172.287)</b>	<b>(151.342)</b>	<b>13,8%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>184.498</b>	<b>196.069</b>	<b>-5,9%</b>
Receitas financeiras	16.143	29.731	-45,7%
Despesas financeiras	(64.204)	(61.706)	4,0%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(48.061)</b>	<b>(31.975)</b>	<b>50,3%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>136.436</b>	<b>164.094</b>	<b>-16,9%</b>
Provisão para imposto de renda	(24.953)	(27.901)	-10,6%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.115)	(11.383)	-11,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>101.369</b>	<b>124.810</b>	<b>-18,8%</b>
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.193	0,0%
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b>	<b>0,85</b>	<b>1,05</b>	<b>-18,9%</b>

\*Em função de ajuste nos valores da receita (custos) de construção referentes aos anos de 2013 e 2012, conforme Nota Explicativa 3.23 das Demonstrações Financeiras de 2013, na DRE acima está sendo mostrado o valor líquido dessas contas.



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO ANUAL CONTROLADORA (R\$ Milhares)	2013	2012	Var (%)
<b>RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS</b>			
Serviços de água	1.980.672	1.858.366	6,6%
Serviços de esgoto	1.027.064	909.999	12,9%
Receitas de construção	707.082	660.725	7,0%
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS</b>	<b>3.714.818</b>	<b>3.429.090</b>	<b>8,3%</b>
Custos dos serviços vendidos	(1.632.383)	(1.431.608)	14,0%
Custos de construção	(690.573)	(645.645)	7,0%
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS</b>	<b>(2.322.956)</b>	<b>(2.077.253)</b>	<b>11,8%</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>	<b>1.391.862</b>	<b>1.351.837</b>	<b>3,0%</b>
Despesas com vendas	(230.568)	(211.860)	8,8%
Despesas gerais e administrativas	(423.531)	(369.003)	14,8%
Outras receitas operacionais	108.727	122.330	-11,1%
Outras despesas operacionais	(81.716)	(90.673)	-9,9%
Participação dos empregados nos lucros	(32.670)	(27.613)	18,3%
Resultado da equivalência patrimonial	(7.177)	(13.320)	-46,1%
<b>DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>(666.935)</b>	<b>(590.139)</b>	<b>13,0%</b>
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>	<b>724.927</b>	<b>761.698</b>	<b>-4,8%</b>
Receitas financeiras	85.834	134.819	-36,3%
Despesas financeiras	(244.603)	(257.370)	-5,0%
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(158.768)</b>	<b>(122.551)</b>	<b>29,6%</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>566.158</b>	<b>639.147</b>	<b>-11,4%</b>
Provisão para imposto de renda	(106.274)	(113.808)	-6,6%
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(40.089)	(43.616)	-8,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>419.795</b>	<b>481.723</b>	<b>-12,9%</b>
Quantidade de ações em circulação no fim do período	119.327.217	119.327.193	0,0%
<b>Lucro líquido por ação (em R\$)</b>	<b>3,52</b>	<b>4,04</b>	<b>-12,9%</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA

BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA - ATIVO (R\$ / MIL)	31/12/2013	31/12/2012	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e bancos	40.125	47.202	-15,0%
Títulos e valores mobiliários	220.356	449.223	-50,9%
Clientes	697.105	578.853	20,4%
Ativos financeiros mantidos até o vencimento		20.135	-100,0%
Estoques	34.486	33.121	4,1%
Impostos a compensar	23.283	21.171	10,0%
Bancos e aplicações de convênios	36.688	47.480	-22,7%
Créditos diversos	27.665	22.991	20,3%
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.079.708</b>	<b>1.220.176</b>	<b>-11,5%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo:			
Clientes	212.580	220.000	-3,4%
Caução em garantia de financiamentos	133.410	132.961	0,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	118.944	176.406	-32,6%
Créditos com controladas	109.790	106.831	2,8%
Aplicação financeira vinculada	97.380	188.661	-48,4%
Ativos disponíveis para venda	48.638	28.850	68,6%
Ativos financeiros	494.836	390.757	26,6%
Créditos diversos	54.524	39.907	36,6%
	1.270.102	1.284.373	-1,1%
Permanente			
Investimentos	260	260	0,0%
Intangível	6.900.753	6.463.360	6,8%
Imobilizado	205.478	175.494	17,1%
	7.106.491	6.639.114	7,0%
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.376.593</b>	<b>7.923.487</b>	<b>5,7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.456.301</b>	<b>9.143.663</b>	<b>3,4%</b>



BALANÇO PATRIMONIAL DA CONTROLADORA – PASSIVO (R\$ / MIL)	31/12/2013	31/12/2012	Var (%)
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	196.259	228.981	-14,3%
Debêntures	275.267	134.024	105,4%
Empreiteiros e fornecedores	135.338	157.397	-14,0%
Impostos, taxas e contribuições	53.764	47.293	13,7%
Parcelamento de impostos	41.144	35.676	15,3%
Provisão para férias	92.023	84.653	8,7%
Participação dos empregados nos lucros	33.087	27.968	18,3%
Convênio de cooperação técnica	6.547	31.851	-79,4%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	26.409	24.602	7,3%
Juros sobre o capital próprio	31.646	46.469	-31,9%
Energia elétrica	10.832	6.618	63,7%
Obrigações diversas	12.317	13.652	-9,8%
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>914.633</b>	<b>839.184</b>	<b>9,0%</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Exigível a longo prazo:			
Empréstimos e financiamentos	1.192.469	1.152.892	3,4%
Debêntures	1.492.272	1.543.481	-3,3%
Parcelamento de impostos	212.580	220.000	-3,4%
Provisão tributária	-	16.456	-100,0%
Provisão para contingências	76.474	63.932	19,6%
Obrigações de benefícios de aposentadoria	106.010	259.071	n.m
Provisão para perdas em investimentos	86.346	79.169	9,1%
Obrigações diversas	38.158	34.590	10,3%
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>3.204.309</b>	<b>3.369.591</b>	<b>-4,9%</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social realizado	2.773.985	2.773.985	0,0%
Reservas de capital			
Ações em tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%
Reservas de lucro	2.508.330	2.198.133	14,1%
Ajustes de avaliações patrimoniais	63.620	(28.654)	-322,0%
Lucros acumulados			
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>5.337.359</b>	<b>4.934.888</b>	<b>8,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>9.456.301</b>	<b>9.143.663</b>	<b>3,4%</b>



<b>FLUXO DE CAIXA DA CONTROLADORA</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>419.795</b>	<b>481.723</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido		
Provisões (reversões) para créditos de liquidação duvidosa	73.672	57.421
Recuperação de contas baixadas	(66.193)	(35.732)
Encargos e variações monetárias e cambiais, líquidas	16.096	(122)
Receitas e despesas de juros	175.754	189.762
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.682	1.425
Resultado da equivalência patrimonial	7.177	13.320
Baixas líquidas de intangível e imobilizado	28.902	11.019
Depreciação e amortização	428.034	377.342
Constituição (reversão) de provisões	(209)	(3.392)
Provisão com benefícios de aposentadoria	61.366	53.854
Ativos financeiros	(12)	
Receita de subvenção		(7.208)
Margem líquida da receita de construção	(16.509)	(15.080)
<b>Lucro ajustado</b>	<b>1.135.555</b>	<b>1.124.332</b>
Redução (aumento) no ativo operacional		
Contas a receber de clientes	(95.988)	(76.712)
Estoques	(1.365)	(4.047)
Impostos a recuperar	(2.112)	16.173
Bancos e aplicações de convênios	10.792	(38.319)
Caução em garantia de financiamentos	8.171	11.527
Créditos com controladas	(3.856)	(1.073)
Outros ativos financeiros	(15.031)	(65.264)
Outros	(24.867)	(24.623)
Aumento (redução) no passivo operacional		
Fornecedores	(22.059)	49.329
Impostos, taxas e contribuições	6.471	(2.508)
Provisões para férias	7.370	8.066
Participação dos empregados nos lucros	5.119	(349)
Convênio de cooperação técnica	(25.304)	36.936
Contingências	(3.705)	(4.795)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	(36.559)	(22.383)
Energia elétrica	4.214	1.176
Outros	10.596	(39.383)
Juros pagos	(233.779)	(241.804)
Pagamento de passivo atuarial	(23.811)	(21.730)
Pagamento de parcelamento de impostos	(37.140)	(32.090)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>662.712</b>	<b>672.459</b>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:		
Aplicações de ativos financeiros e aplicação financeira vinculada		(80.000)
Resgates de ativos financeiros e aplicação financeira vinculada	118.083	229.307
Aquisição de investimentos		(8.179)
Compra de ativos intangível e imobilizado	(911.759)	(706.033)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(793.676)</b>	<b>(564.905)</b>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:		
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	391.806	785.553
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(337.823)	(457.559)
Juros sobre o capital próprio pagos	(154.405)	(140.941)
Pagamento de principal e juros Cemig		
Pagamento de principal e juros de débitos de concessões	(4.558)	(9.073)
Pagamento de provisão tributária		(10.533)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(104.980)</b>	<b>147.335</b>
<b>Varição líquida no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(235.944)</b>	<b>254.889</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>496.425</b>	<b>241.536</b>



Release de Resultados do 4T13 e de 2013

Dados Financeiros	4T13	4T12	Var (%)
<b>Receita Operacional Líquida - Água e Esgoto</b>	<b>780.382</b>	<b>743.521</b>	<b>5,0%</b>
<b>Custos dos serviços prestados + desp. comerciais e administrativas</b>	<b>607.799</b>	<b>544.010</b>	<b>11,7%</b>
Custos dos Serviços Prestados	427.608	403.422	6,0%
Despesas Administrativas	115.175	89.313	29,0%
Despesas Comerciais	65.017	51.275	26,8%
<b>(=) Custos dos serviços prestados + desp. comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações )</b>	<b>495.233</b>	<b>443.509</b>	<b>11,7%</b>
Outras Receitas Operacionais	42.173	32.498	29,8%
Outras Despesas Operacionais	(27.783)	(34.132)	-18,6%
<b>Outras receitas (despesas) líquidas</b>	<b>14.390</b>	<b>(1.634)</b>	<b>-980,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>356.785</b>	<b>347.411</b>	<b>2,7%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>101.368</b>	<b>124.810</b>	<b>-18,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>298.062</b>	<b>295.646</b>	<b>0,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>31,00%</b>	<b>30,9%</b>	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(48.062)</b>	<b>(31.975)</b>	<b>50,3%</b>
Ativo Total	9.456.301	9.143.663	3,4%
Ativo Circulante	1.079.708	1.220.176	-11,5%
Ativo Não Circulante	8.376.593	7.923.487	5,7%
Passivo Circulante	914.633	839.184	9,0%
Passivo Não Circulante	3.204.309	3.369.591	-4,9%
Patrimônio Líquido	5.337.359	4.934.888	8,2%
<b>Liquidez Corrente</b>	<b>1,18</b>	<b>1,45</b>	
<b>Capital de Terceiros / Patrimônio líquido</b>	<b>0,77</b>	<b>0,85</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (¹)</b>	<b>2,6</b>	<b>2,4</b>	

Dados Financeiros	2013	2012	Var (%)
<b>Receita Operacional Líquida - Água e Esgoto</b>	<b>3.007.736</b>	<b>2.768.365</b>	<b>8,6%</b>
<b>Custos dos serviços prestados + desp. comerciais e administrativas</b>	<b>2.286.482</b>	<b>2.012.471</b>	<b>13,6%</b>
Custos dos Serviços Prestados	1.632.383	1.431.608	14,0%
Despesas Administrativas	423.531	369.003	14,8%
Despesas Comerciais	230.568	211.860	8,8%
<b>(=) Custos dos serviços prestados + desp. comerciais e administrativas (sem depreciações e amortizações )</b>	<b>1.858.448</b>	<b>1.633.208</b>	<b>13,8%</b>
Outras Receitas Operacionais	108.727	122.330	-11,1%
Outras Despesas Operacionais	(81.716)	(90.673)	-9,9%
<b>Outras receitas (despesas) líquidas</b>	<b>27.011</b>	<b>31.657</b>	<b>-14,7%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.391.862</b>	<b>1.351.837</b>	<b>3,0%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>419.795</b>	<b>481.723</b>	<b>-12,9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.156.899</b>	<b>1.143.033</b>	<b>1,2%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>30,0%</b>	<b>32,0%</b>	
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(158.769)</b>	<b>(122.551)</b>	<b>29,6%</b>

(¹) - EBITDA dos 12 últimos meses



Release de Resultados do 4T13 e de 2013

## Sobre a COPASA MG

As principais atividades da COPASA MG compreendem o planejamento, a elaboração e execução de projetos, a ampliação e a exploração de serviços de saneamento. Adicionalmente, a Companhia conduz atividades de cooperação técnica em diversos municípios mineiros, inclusive naqueles em que não possui concessões. A COPASA MG concentra sua atuação no Estado de Minas Gerais, o terceiro estado economicamente mais produtivo do País. As ações da COPASA MG são negociadas desde fevereiro de 2006 no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, sob o código CSMG3.

### Contato

#### **Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA MG**

Rua Mar de Espanha, 525  
Belo Horizonte - MG  
30330-900  
Tel.: +55(31) 3250-2015  
Fax: +55(31) 3250-1409.

#### **Paula Vasques Bittencourt**

Diretora Financeira e de Relações com Investidores  
E-mail: [ri@copasa.com.br](mailto:ri@copasa.com.br)

Este documento pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio da COPASA MG. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da COPASA MG em relação ao futuro do negócio. Estas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas, financeiras e comerciais nos mercados onde atuamos. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma destas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas.